



Instituto do
Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional



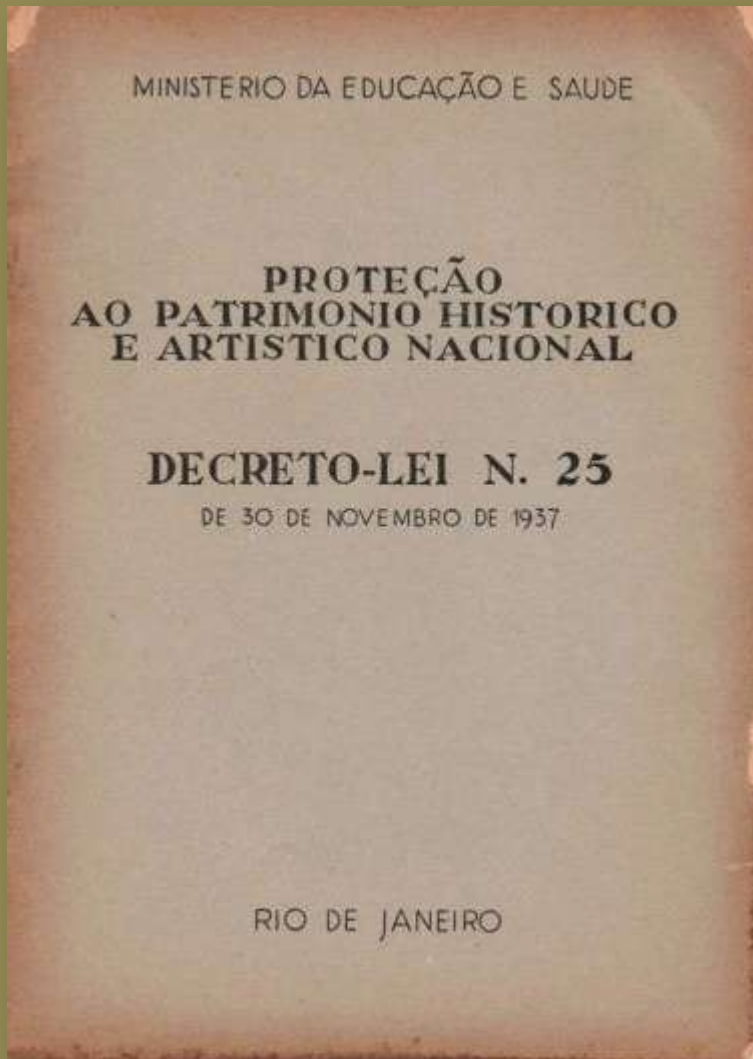
CAPITULO I

Do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Art. 1º. Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

§ 1º (...)

§ 2º Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, bem como os sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela natureza ou agenciados pela indústria humana.

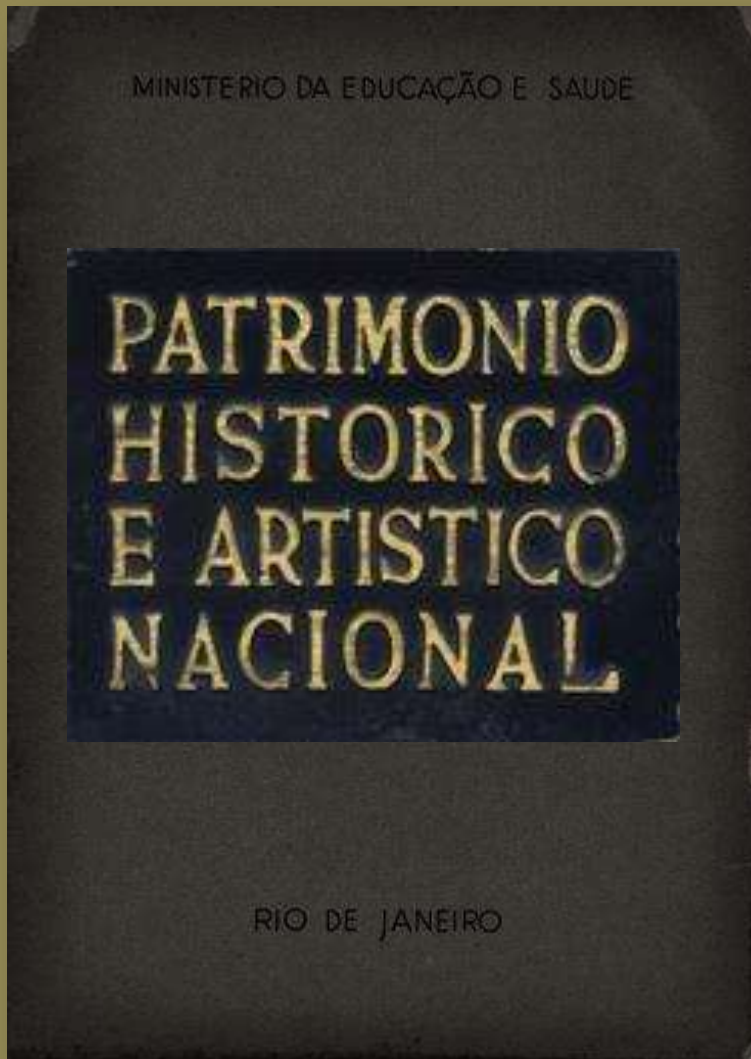


CAPÍTULO II

Do Tombamento

Art. 4º. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quais serão inscritas as obras a que se refere o art. 1º desta lei, a saber:

- 1) no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, as coisas pertencentes as categorias de arte arqueológica, etnográfica, ameríndia e popular, e bem assim as mencionadas no § 2º do citado art. 1º.
- 2) no Livro do Tombo Histórico, as coisas de interesse histórico e as obras de arte histórica;
- 3) no Livro do Tombo das Belas Artes, as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira;
- 4) no Livro do Tombo das Artes Aplicadas, as obras que se incluam na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.



**Lei 3.964, de 26 de julho
de 1961: Dispõe sobre os
monumentos
arqueológicos e pré-
históricos**



Lei 3.964, de 26 de julho de 1961. Patrimônio Arqueológico



IPHAN

Lei 4.845, de 19 de novembro de 1965:
Proíbe a saída, para o exterior, de obras de arte e ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico.



Lei 4.845, de 19 de novembro de 1965. Bens Móveis



IPHAN



Título VIII

Da Ordem Social

Capítulo III

Da Educação, da Cultura e do Desporto

Seção II

Da Cultura

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.



Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.



§ 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.



**Decreto 3.551 de 04
de agosto de 2000:
Institui o Registro de
Bens Culturais de
Natureza Imaterial
que constituem
patrimônio cultural
brasileiro**

Decreto 3.551 de 04 de agosto de 2000. **Patrimônio Imaterial**



IPHAN

Lei 11.483, de 31 de maio de 2007: Dispõe sobre a revitalização do setor ferroviário (Caberá ao IPHAN receber e administrar os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural, oriundos da extinta RFFSA, bem como zelar pela sua guarda e manutenção)



Lei 11.483, de 31 de maio de 2007. Patrimônio Ferroviário





**Portaria IPHAN 127 de 30 de abril de
2009: estabelece a Chancela da
Paisagem Cultural**

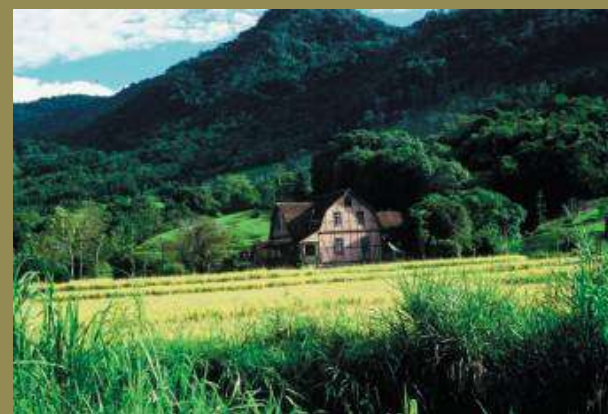
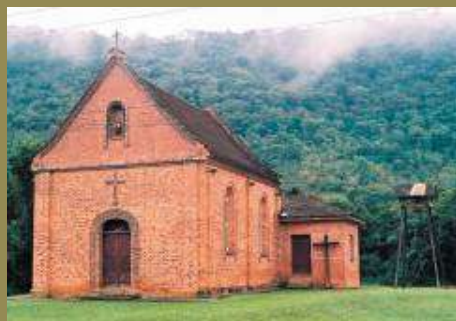
Portaria IPHAN 127 de 30 de abril de 2009. Paisagem Cultural



IPHAN



Art. 1º - Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.



Chancela da paisagem cultural. **Arquitetura de imigração em Santa Catarina**





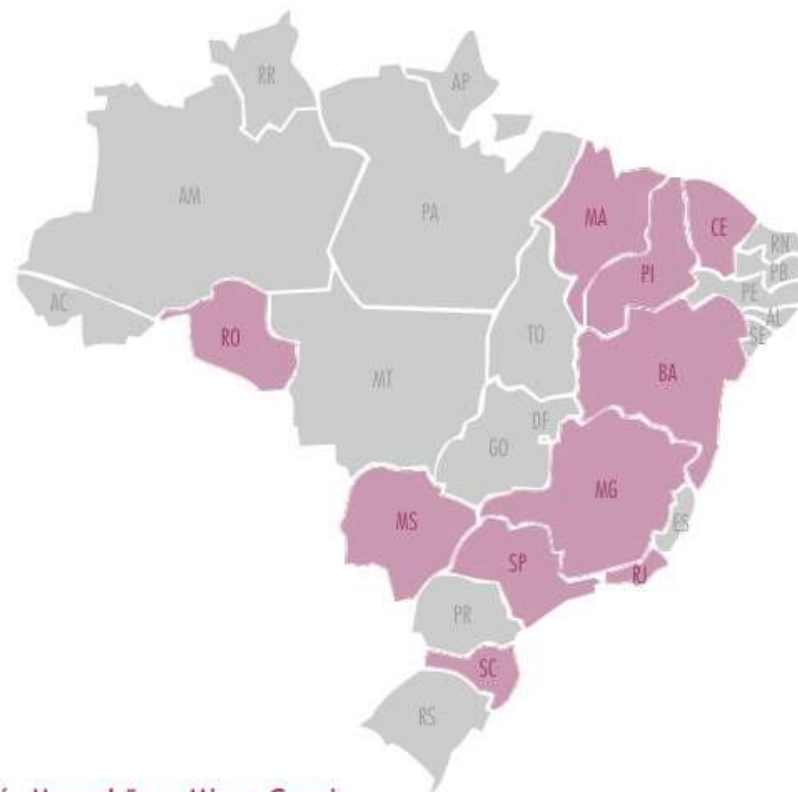
Manaus, AM. Encontro das Águas (T.2010)



IPHAN

Caminhos Históricos

Dentre as linhas temáticas propostas para a preservação em rede do patrimônio material, os Caminhos Históricos apontam como um campo quase totalmente inexplorado. O projeto da Estrada Real, iniciativa privada para a proteção do patrimônio dos antigos caminhos do ouro entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, abriu o leque para novos projetos, hoje encampados pelo IPHAN.



PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

Caminho Histórico Mambucaba | Rio de Janeiro / São Paulo

Remanescentes de estradas e caminhos antigos | Bahia

Caminho das Tropas | Santa Catarina

Estrada Real | Minas Gerais

Postos Telegráficos da Comissão Rondon | Rondônia

Caminho das Monções | Mato Grosso do Sul

Os Caminhos do Gado no Brasil Colonial | Piauí, Bahia, Ceará, Maranhão e Minas Gerais

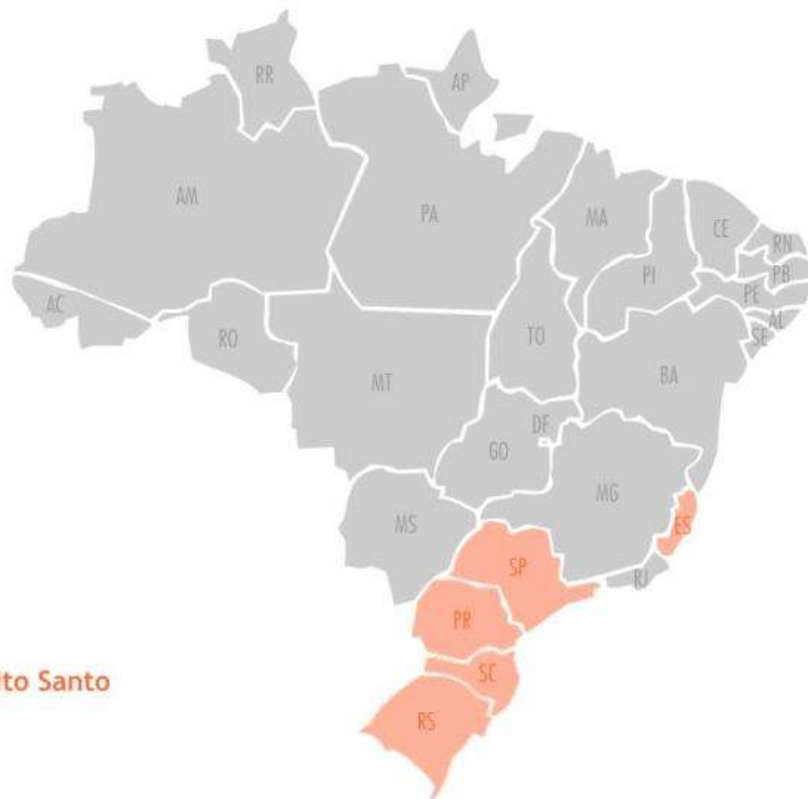
Os Caminhos do Gado no Brasil Colonial | Piauí, Bahia, Ceará, Maranhão e Minas Gerais
Caminho das Monções | Mato Grosso do Sul
Postos Telegráficos da Comissão Rondon | Rondônia
Estrada Real | Minas Gerais
Caminho das Tropas | Santa Catarina

Imigração no Brasil

Projeto exemplar em todo o Brasil, os Roteiros Nacionais de Imigração em Santa Catarina têm impulsionado diversas ações de conhecimento e proteção do patrimônio do imigrante no Brasil. Encontram-se em andamento uma série de estudos e inventários que darão a devida valorização ao tema no painel do patrimônio cultural brasileiro.

PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

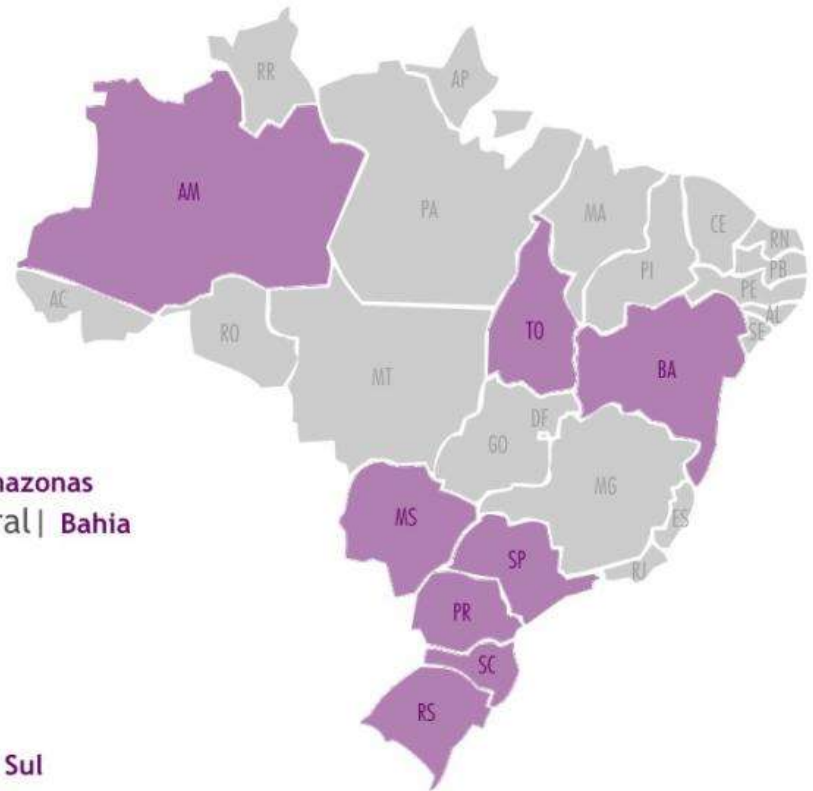
Roteiros Nacionais de Imigração SC | **Santa Catarina**
Estudos sobre a Imigração Italiana | **Rio Grande do Sul, Espírito Santo**
Estudos sobre a Imigração Polonesa e Ucraniana | **Paraná**
Imigração Japonesa | **São Paulo**



Imigração japonesa | São Paulo
Estudos sobre a imigração polonesa e ucraniana | Paraná
Estudos sobre a imigração italiana | Rio Grande do Sul, Espírito Santo
Roteiros nacionais de imigração SC | Santa Catarina

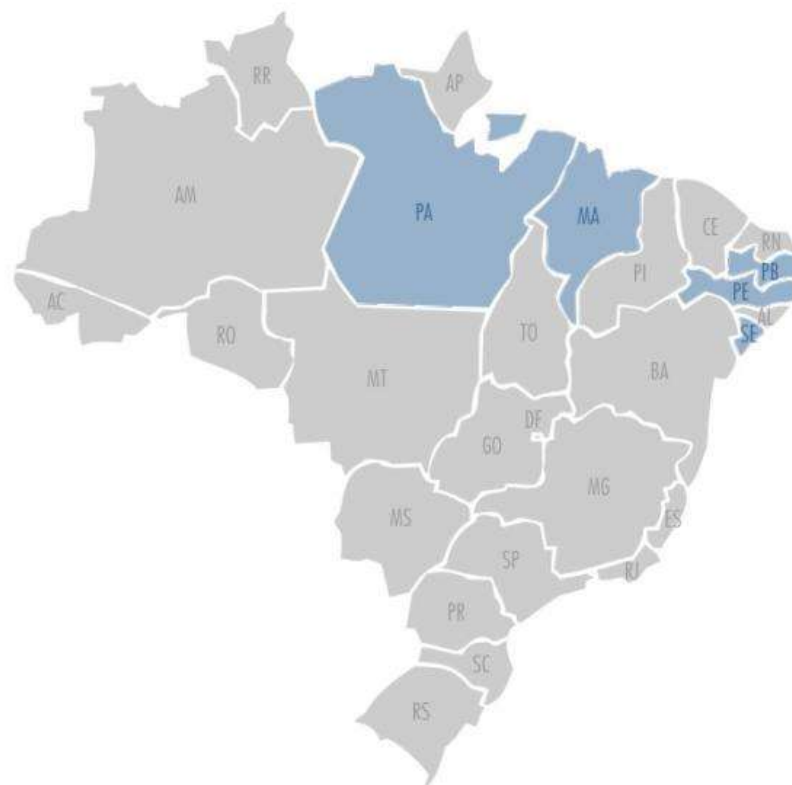
Em maio de 2008 foi instituído o grupo de trabalho que definirá diretrizes gerais para a aplicação da chancela da Paisagem Cultural no Brasil. Diversos estudos e ações já vêm sendo desenvolvidas no âmbito de algumas superintendências regionais, entre os quais figuram Inventários de Conhecimento e a realização de dois encontros sobre o tema que resultaram na Carta de Bagé e na Carta da Bodoquena.

Paisagens culturais ribeirinhas na calha do Rio Negro | Amazonas
Estudos para chancela de Canudos como Paisagem Cultural | Bahia
Paisagem Cultural do Vale do Ribeira | São Paulo
Paisagens Culturais do Paraná | Paraná
Paisagem Cultural da Imigração | Santa Catarina
Paisagem Cultural de Jaguarão | Rio Grande do Sul
Paisagem Cultural do Jalapão | Tocantins
Paisagem Cultural da Serra da Bodoquena | Mato Grosso do Sul



Patrimônio Azulejar

A ação integrada entre os estados detentores de acervo azulejar teve início no final de 2006 a partir do encontro regional do DEPAM na região nordeste. Ao longo de 2007 foram desenvolvidas ações de inventário, levantamentos cadastrais, desenvolvimento de projetos de restauro e encontros entre os técnicos envolvidos no assunto, alavancando uma série de informações que deverão ser repassadas a todos os técnicos do IPHAN.



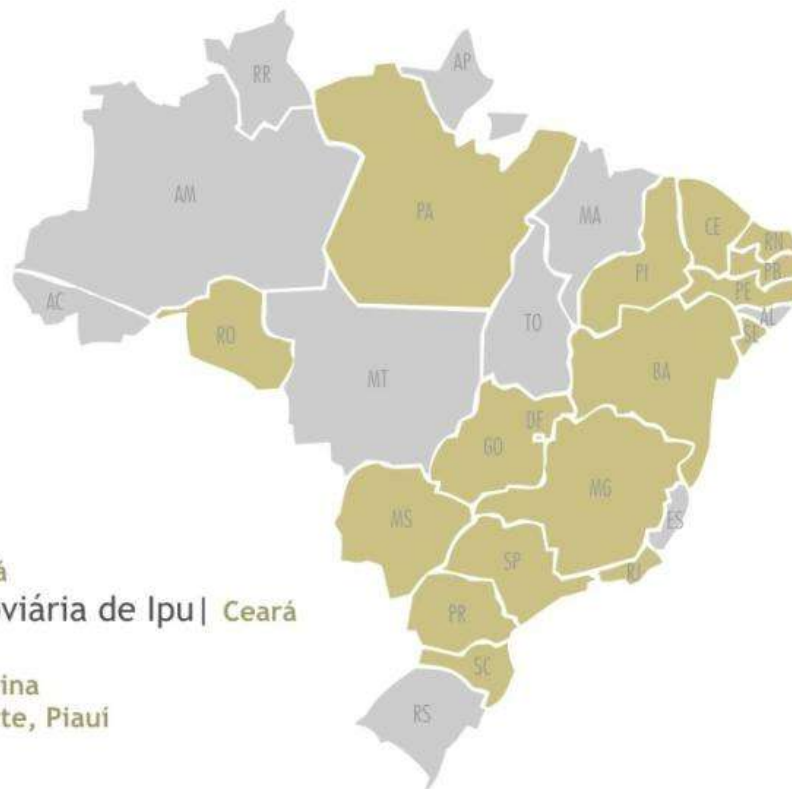
PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

Pará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraíba

Pará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraíba

PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

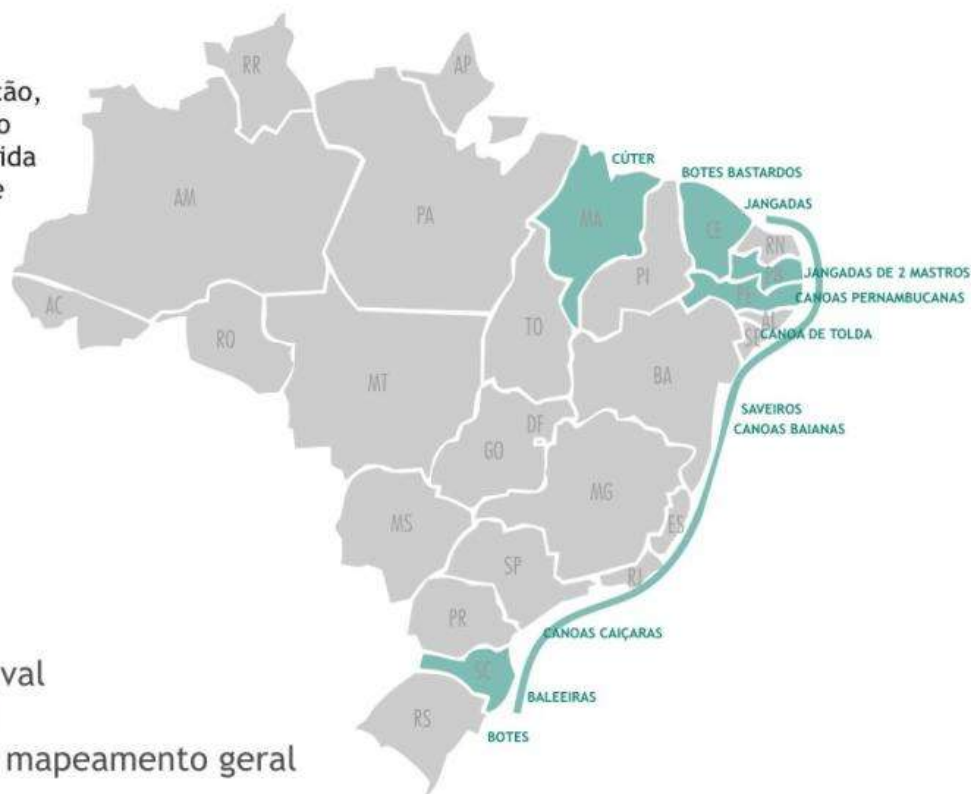
Desde 2007 o IPHAN tem destinado recursos para o estudo sistêmico do Patrimônio Ferroviário no Brasil. Os Inventários de Conhecimento estão sendo realizados pela ampla maioria dos Estados com o intuito de dar subsídios para a seleção dos bens de valor cultural da extinta RFFSA que passam para a gestão do IPHAN. Prefeituras Municipais, Ministério do Turismo e da Ciência e Tecnologia são alguns dos parceiros possíveis na gestão desse patrimônio.



Inventário da Antiga Estrada de Ferro de Bragança | **Pará**
Elaboração e instrução do tombamento da Estação Ferroviária de Ipu | **Ceará**
Inventário de Conhecimento do Patrimônio Ferroviário |
Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina
Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí
Ampliação do Tombamento da Madeira Mamoré | **Rondônia**

Patrimônio Naval

Extremamente rico em diversidade e formas de manifestação, o Patrimônio Naval Brasileiro como categoria do patrimônio cultural a ser protegida e valorizada é ainda pouco conhecida no âmbito do IPHAN. Por isso, desde 2007 os inventários de conhecimento e o monitoramento das principais embarcações já identificadas têm sido prioridade.



PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

Inventários de Conhecimento do Patrimônio Naval
Pernambuco, Maranhão, Ceará, Paraíba, Santa Catarina

] porção do litoral que já possui mapeamento geral

Patrimônio Rural

Ao longo dos seus 70 anos de trabalho, o IPHAN esteve sempre mais focado para a identificação e proteção do patrimônio edificado em áreas urbanas - cidades históricas, conjuntos urbanos ou mesmo monumentos isolados. Por outro lado, uma parcela importante do patrimônio vinculado a ciclos históricos e econômicos relevantes no contexto nacional - como a Imigração, os ciclos do café e da cana de açúcar por exemplo - encontra-se em espaços rurais e detém valiosíssimo acervo da arquitetura vernacular. A iminência da perda de diversos desses exemplares e a necessidade de formatar um painel cultural do território que retrate de fato todas as esferas do patrimônio levou o IPHAN a dar início ao mapeamento desses bens.

PROJETOS QUE FIGURAM NOS Pa's 2007/2008:

Patrimônio Rural do Vale do Paraíba | São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais

Mapeamento do Patrimônio Caipira | Goiás, Mato Grosso e Tocantins

Fazendas Históricas do MS | Mato Grosso do Sul

Patrimônio Rural do Seridó Potiguar | Rio Grande do Norte

Instrução de tombamento da Fazenda Capão Alto | Paraná

Nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, o patrimônio rural figura também nos estudos sobre os acontecimentos históricos e ciclos econômicos.



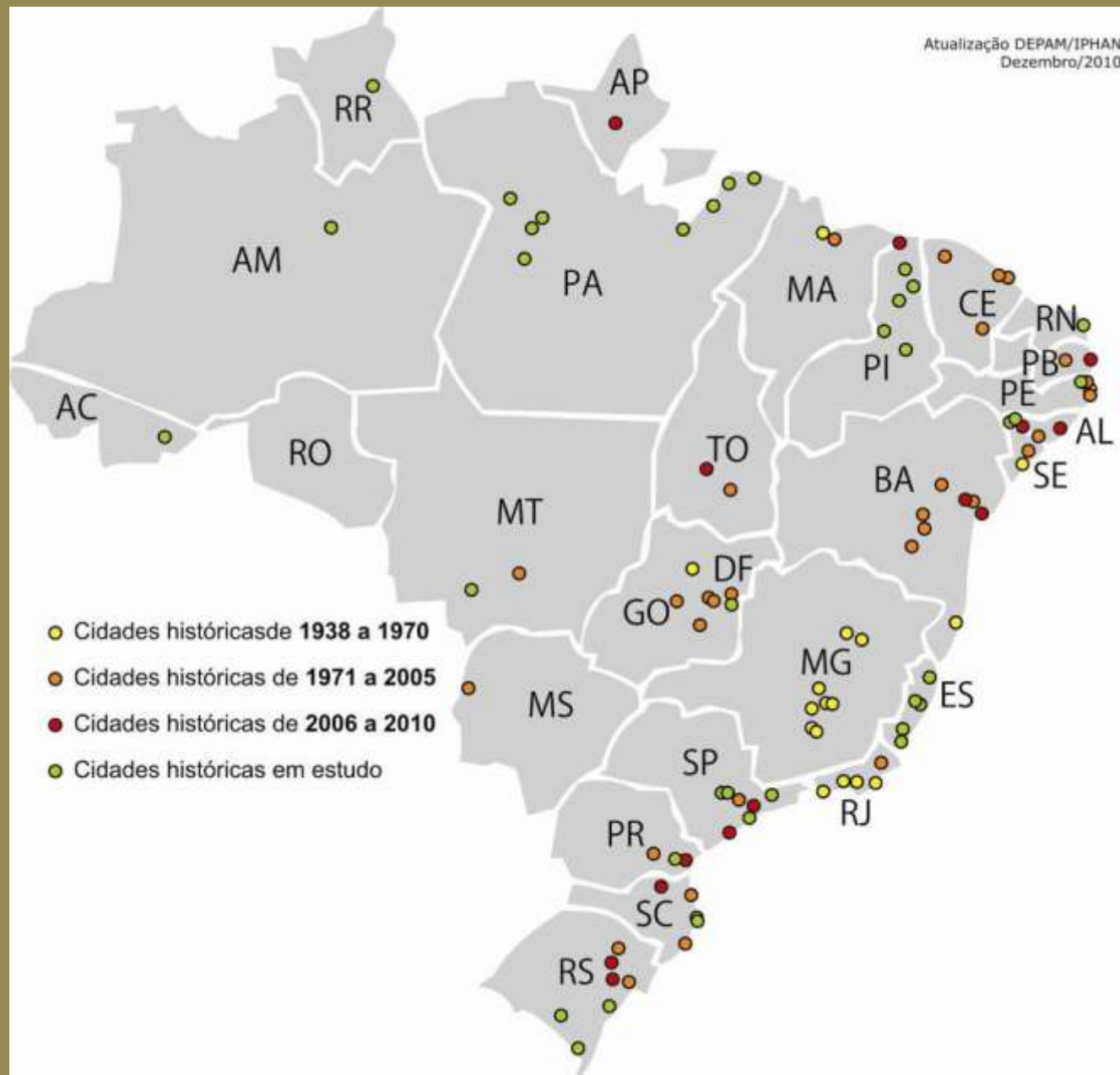
históricos e ciclos econômicos

Alagoas e Sergipe, o patrimônio rural figura também nos estudos sobre os acontecimentos

históricos e ciclos econômicos.

patrimônio rural figura também nos estudos sobre os acontecimentos

históricos e ciclos econômicos.





Preservar não é
apenas olhar
para o passado,
mas pensar no
que merece
fazer parte do
nosso futuro.